

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA DIA VINTE E SEIS DE**
3 **JUNHO DE 2014, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO**
4 **SOCIAL E CIDADANIA-SEMDESC. HORÁRIO:14h10min. QUORUM DE ABERTURA:**
5 Constatada a presença dos conselheiros (as): Bárbara Monteiro Couto (representante da sociedade
6 civil – Associação Natal Justino da Costa); Rubia Janaína da Silva Rodrigues (Representatividade
7 da Sociedade Civil – APAE); Daniel Furtado Lemos (representante do governo - SESAU); Gilmar
8 da Silva Lima (representante do governo - SEMDESC); Severina Alda de Aguiar (representante da
9 sociedade civil - Núcleo dos Assistentes Sociais); Dilma das Graças Queiroz (representatividade da
10 sociedade civil organizada - Abrigo Frei Anselmo); Lucilena Nunes de Araújo (representante do
11 governo – SEMED), Ainda presente, Thaís Pereira Souza da Costa, técnica da SEMDESC; Larissa
12 Carolina Barros Menezes e Kamilla Sousa Sales, Chefe da Divisão dos Conselhos ligados à Área
13 Social e Assessora Especial de Gabinete, respectivamente. Constatado o quorum, o vice-presidente
14 deu boas vindas a todos, iniciando com a pauta do dia: "*Avaliação do PAS- Plano de Assistência*
15 *Social da PCH Unaí Baixo*", tendo sido passado a palavra a conselheira que acompanhou o PAS,
16 através de comissão. A conselheira Alda, como membro da comissão, apresentou relatório
17 conclusivo da comissão, composta por: Eudes Barbosa da Costa, Neuzira Cardoso Otoni, Lucidalva
18 Barreto dos Santos e Severina Alda de Aguiar. A conselheira Alda explicou que o relatório
19 apresentado baseou-se nos três últimos relatórios de acompanhamento encaminhados pela PCH
20 Unaí Baixo ao Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/MG e este CMAS/Unaí-MG e no
21 acompanhamento deste conselho junto as ações do Posto Psicossocial da PCH Unaí Baixo. O
22 relatório da comissão, de maneira geral, conclui que o trabalho proposto, no novo PAS, não obteve
23 impacto frente ao esperado, principalmente para com as famílias atingidas indiretamente pela PCH
24 Unaí Baixo. Expôs ainda, como um dos fatores dificultadores, que as ações se tornaram pontuais e
25 desenvolvidas apenas na sede do Posto Psicossocial, sem maiores mobilizações e estratégias de
26 participação com a comunidade local. A comissão entendeu, que mesmo após as recomendações do
27 CMAS/Unaí-MG, o planejamento do novo PAS não foi alterado, ocorrendo de maneira ilusória a
28 realidade local, com palestras e oficinas repetitivas, que já eram direcionadas pela rede e que não
29 proporcionaram qualificação profissional e mudança de vida as famílias ali residentes. Alda ainda
30 informou que as atividades do Posto Psicossocial já foram encerradas e que as conclusões de
31 acompanhamento deste conselho devem ser encaminhadas ao CEAS/MG. Foi mencionado ainda
32 que o CEAS/MG solicitou reunião junto a este conselho para o dia 02 de julho do corrente ano para
33 tratar dos relatórios finais da PCH Unaí Baixo, bem como realizar visitas as famílias dos bairros
34 Mamoeiro e Santa Clara e ainda, sobre a necessidade de atualização do PAS da PCH Mata Velha,
35 como realização de visitas as famílias diretamente atingidas, abrangendo ainda o município de
36 Cabeceira Grande, tendo sido convidado o CMAS deste município. Dessa forma, após discussões

37 pertinentes ao assunto, os conselheiros decidiram por encaminhar o presente relatório à técnica do
38 CEAS, esclarecendo ainda seu descontentamento frente ao afinamento entre os conselhos, que
39 estará em Unai na reunião agendada no dia 02 de julho. Após discussão, o vice-presidente
40 apresentou o Senhor Ronie José Carvalho, presidente da Associação Mão Amiga, que requereu fala
41 junto a plenária do CMAS tendo sido convidado então a participar da presente reunião. Assim, o
42 Senhor Ronie explicou que após deliberação deste CMAS, a qual direcionou o recurso de
43 cofinanciamento federal referente ao Piso de Alta Complexidade para o serviço de acolhimento
44 institucional a crianças e adolescentes, em modalidade Casa Lar e que antes era repassado a
45 Associação Mão Amiga, esta entidade sente-se insegura frente ao planejamento orçamentário anual,
46 pois não possui recursos próprios que possam suprir a falta deste. Disse ainda que os impostos são
47 pagos através de recursos provenientes de doações e que atualmente a entidade encontra
48 dificuldades para manter-se, mesmo após o aumento de subvenção municipal. Foi questionado a
49 respeito da entidade possuir o Certificado Brasileiro de Assistência Social - CEBAS, o Senhor
50 Ronie explicou que a entidade tem protocolado o pedido, mas que ainda não foi deliberado. Diante
51 o exposto algumas colocações foram apresentadas e discutidas, sendo que o Senhor Ronie
52 posicionou-se em entregar o serviço, hoje operacionalizado por entidade privada (Associação Mão
53 Amiga), à Prefeitura Municipal de Unai. Disse que a Diretoria concorda com seu posicionamento e
54 que seu interesse é apenas desenvolver um bom trabalho, dentro das possibilidades. Foi dito que as
55 debilidades existentes entre o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes,
56 devem ser discutidas para serem superadas, pois o recurso destinado pelo Governo Federal, não
57 supre as falhas deste serviço, devendo ser complementado por ambas partes, poder público
58 municipal, federal e entidade conveniada. Alda sugeriu convidar o poder judiciário buscando
59 orientação e suporte e ainda disse que a decisão colegiada deve ser respeitada, pois a maioria dos
60 conselheiros que estavam presentes no dia da deliberação, não se encontram nessa reunião. Ronie
61 disse que caso a decisão seja permanente, que a situação será encaminhada a diretoria da
62 Associação Mão Amiga, para que possam ver a possibilidade de se reorganizar frente o
63 planejamento orçamentário anual. Gilmar disse que irá solicitar ao conselho, para que coloque o
64 assunto como ponto de pauta na próxima reunião, requerendo ainda que todos os seus membros
65 estejam presentes. Em seguida, o vice-presidente apresentou o kit "mães de Unai", referente ao
66 auxílio natalidade, composto de enxoval para recém-nascidos incluindo 16 itens como: bolsa
67 maternidade, termômetro, lenço umedecido, sabonete, escova de cabelo, fralda de pano,
68 saboneteira, toalha de banho, álcool etílico, macacão tamanho P, meias, banheira, etc. Foi sugerido
69 que a próxima compra de kits venha com macacão tamanho M e G. Desse modo, o vice-presidente
70 Gilmar da Silva Lima encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e eu, Thaís Pereira
71 Souza da Costa, lavrei essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes em reunião.
72 **ENCERRAMENTO:15h40min.**